



Flor do Carmelo

Boletim informativo da Ordem Secular dos Carmelitas Descalços

N.º 9 - 2002

Vinde, Senhor Jesus! Levanta-te tu que dormes!

S. Cirilo de Jerusalém diz que quase todas as coisas em Jesus são duplas. Duplo é o seu nascimento, um de Deus, desde toda a eternidade e outro de Maria, na plenitude do tempo. Dupla também é a sua descida: a primeira na humildade da natureza humana e a outra, no esplendor da sua glória, no fim dos tempos. Por isso ao anunciarmos o advento de Jesus também anunciamos um segundo advento, muito mais glorioso que o primeiro.

Se S. Cirilo fala de dois adventos, S. Bernardo fala duma tríplice vinda do Senhor. “Entre a primeira e a última, há uma vinda intermédia. Aquelas duas são visíveis; mas esta não.... A intermédia é oculta e só os eleitos a vêem em si mesmos, e por ela se salvam as suas almas. Na primeira, o Senhor veio revestido da nossa fraqueza humana; na intermédia, vem espiritualmente, manifestando o poder da sua graça; na última, virá com todo o esplendor da sua glória”.

A vinda intermédia, no dizer de S. Bernardo, é como uma estrada que nos leva da primeira à última. E nesta estrada o carmelita tem um desejo ardente que converte em oração:

“Mostra a tua presença,
Mate-me a tua vista e formosura;
Olha que esta doença
De amor, já não se cura,
Senão com a presença e co’ a figura”.

O nosso santo fala-nos de três modos de presença de Deus na pessoa humana: presença essencial, presença por graça e presença por afeição espiritual.

Estas presenças espirituais são todas encobertas, “porque Deus não se mostra nelas como é”. E é, precisamente este o desejo da alma: “que esta presença encoberta que Ele nela tem, quer seja natural, quer espiritual, quer afectiva, lha descubra e manifeste de maneira a que ela o possa ver em seu divino ser e formosura”.

Toda a nossa espiritualidade vai na linha da experiência. A vida do carmelita deve ser um advento permanente, uma preparação para o encontro com Deus presente em cada um de nós. E só haverá Natal quando este encontro acontecer. Será um encontro na fé, mas uma fé experienciada. Faz parte da fé a experiência.

Enquanto esta não aconteça estamos no campo da crença. A fé está sujeita a um processo: *escutar, crer e experimentar*. Somente quando se dê a experiência poderemos falar de fé.

Deus está presente no homem. Mas, enquanto o homem não caia na conta e não se encontre com este Deus que o chama pelo seu nome e o homem a Ele responda não se pode falar de fé.

Enquanto os dois não estejam acordados o encontro não acontece. Embora o salmista se dirija a Deus dizendo: “Levanta-te, Senhor, porque dormes? Levanta-te”, é ele que está adormecido, descuidado e caído. Deus está sempre acordado; enquanto o homem dorme Ele vela; nós é que estamos adormecidos. Por isso mesmo o apelo da liturgia deste tempo é premente: despertai do sono, estai vigilantes, sempre preparados, porque quando menos pensais o Filho do Homem manifesta-se e é

Natal. Esta manifestação tanto pode acontecer no Monte Tabor, em alta contemplação, como numa cozinha com a sertã na mão como sucedeu com Santa Teresa de Jesus em S. José de Ávila. O importante é estar atento.

P. Jeremias Carlos Vechina

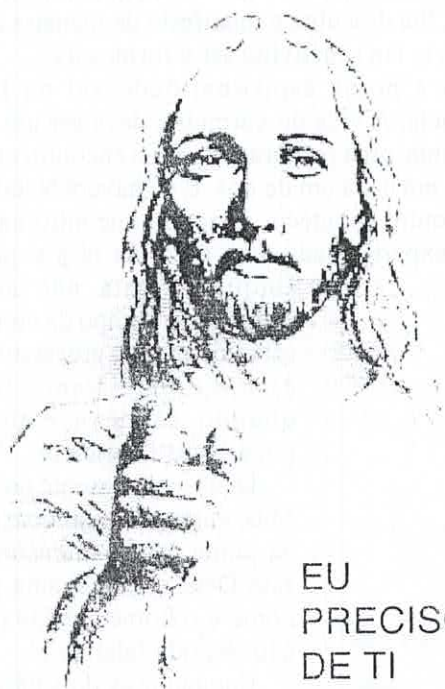


“Eis que estou à porta e bato: Se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele Comigo”
(Ap 3, 20).

TRABALHADORES PARA A MESSE

Preocupações, são isso mesmo, são preocupações e não passam disso, todavia quando nós cristãos sentimos que o mundo contemporâneo vive arredado do espiritual privilegiando o material, isso deixa-nos bastante apreensivos nesta "luta". É importante que nos envolvamos na Igreja e que nos contagiemos uns aos outros.

No mês de Abril deste ano teve lugar o Capítulo Provincial, de onde saiu eleito novo Provincial o Padre Alpoim Portugal, e onde foram tomadas decisões que podem muitíssimo bem ser discutíveis mas que desta ou daquela forma teriam



EU
PRECISO
DE TI

de ser tomadas, pois a manutenção de casas nos tempos actuais são custos económicos bastante consideráveis. Daí as decisões como acabar com a casa em Paço d'Arcos, com todas as consequências negativas que daí poderão surgir, bem como a de Fátima. São estes factos que me preocupam pois tornei-me Carmelita Secular e por essa razão julgo ter esse direito assim como terei outros, tais como o desenvolver acções no sentido de porventura tender a alguma transformação nesta área.

Senti o apelo dos irmãos seculares de Lisboa, pois encontram-se de momento mais sós numa cidade cheia de movimento e povoada felizmente por outras Ordens, mas não têm a deles que é também a nossa.

Os seculares onde efectivamente existem comunidades de Padres devem sentir-se bem mais fortalecidos em relação aos restantes, por

isso mesmo nós que tomámos a decisão de nos tornarmos carmelitas não podemos esquecer os irmãos que se encontram isolados. O fortalecimento deles passa também por nós, não podemos deixar cair o que levantámos até aqui. Somos todos importantes e não podemos nem devemos ficar à espera que as coisas aconteçam só por si, pois senão orarmos, se não trabalharmos iremos certamente assistir ao encerramento de outras casas e certamente que nós não queremos nem o desejamos.

Temos felizmente irmãos carmelitas (alguns isolados) em vários locais do país onde não existem comunidades de Padres, tal como Paços de Ferreira, Coimbra, Guarda, Paço d'Arcos, Tavira, e essas fraternidades, ou esses irmãos, serão fortes, provavelmente sê-lo-iam mais se acaso tivessem apoio. Esse combate deve ser também dos leigos. O desafio de "inventar" novas formas de evangelização é também nosso. Santa Teresa de Jesus e S. João da Cruz, antes de serem doutores foram trabalhadores na messe do Senhor.

Certamente não é o mundo do desenvolvimento desenfreado que mais nos encanta, ou que mais nos seduz, muito embora tenhamos que viver nele e dele tirar partido sempre ao abrigo das leis divinas!

Afinal o que é que nos encanta tanto no projecto do Senhor? Não será o projecto da fidelidade, da esperança, da comunidade, do amor e da paz?

Solidarizemo-nos com os irmãos que esperam a nossa colaboração e tornemo-nos activos nos locais onde estamos inseridos bem como nas fraternidades. Sejamos os verdadeiros filhos da nossa Mãe do Carmo; é que esta Ordem teve em Maria a sua origem e portanto também é mais do que necessário que nos consagremos ao modelo da nossa Mãe!

Manuel Catarino

"Já vês, Filho, que tua esposa á tua imagem feito havia, e no que a ti se parece contigo coincidia; mas é diferente na carne, que em teu simples ser não havia. Pois nos amores perfeitos esta lei se requeria, que se torne semelhante o amante a quem queria, porque a maior semelhança mais deleite caberia; o qual, por certo, em tua esposa grandemente cresceria se te visse semelhante na carne que possuía".

S. João da Cruz

Bom dia ...

Quando te levantas te, pela manhã, Eu já tinha preparado o sol, para aquecer o teu dia, e o alimento, para a tua nutrição. Sim, Eu preparei tudo isso enquanto vigiava o teu sono, a tua família, a tua casa. Esperei pelo teu "bom Dia", mas esqueceste tel...

Bem... parecias ter tanto pressa! Eu perdoei!...

O sol apareceu, as flores deram o seu perfume, a brisa da manhã acompanhou te tu nem pensaste que fui Eu que preparei tudo para ti. Os teus familiares sorriram, os teus colegas cumprimentaram te, trabalhaste, estudaste, viajaste, realizaste negócios, alcançaste vitórias, mas... não percebeste que Eu estava cooperando contigo e mais teria feito, se me tivesses pedido. Eu sei, corres tanto... Eu perdoei!

Leste bastante, ouviste e viste muito coisa, mas não tiveste tempo de ler e ouvir a Minha Palavra. Quis falar contigo, mas não paraste para ouvir. Quis aconselhar te, mas nem pensaste nessa possibilidade... Se me ouvisses, tudo seria melhor na vida. Mais uma vez te esqueces te de Mim... esqueces te que Eu desejo a tua participação no Meu Reino, com a tua vida, o teu tempo, os teus talentos!...

Findou o teu dia!... Voltaste a casa!

Mandei a lua e as estrelas tornarem a noite mais bonita, para te lembrar o amor que tenho por ti!...

Certamente, agora, vais me dizer "obrigado" e "boa noite"!

Psii... estás a ouvir? Que pena... já adormeceste! Boa noite! Dorme bem! Eu fico a velar por ti!

E quando, enfim, quiseres saber quem sou, pergunta ao riacho que murmura e ao pássaro que canta, à flor que desabrocha e à estrela que cintila, ao moço que espera e ao velho que recorda... Chamo-me AMOR, o remédio para todos os males que te atormentam o espírito:

EU SOU JESUS!

Peregrinação à Turquia

2 a 9 de Setembro 2002

Sob o ponto de vista turístico, a Turquia é um país muito interessante quer pela sua beleza quer pela sua história e cultura riquíssimas, devida em grande parte à sua posição geográfica entre a Europa e a Ásia. Nisso fomos bem documentados pelas suas simpáticas guias. Só foi pena não terem deixado mais tempo para a parte espiritual... Foi com o intuito de seguir os passos de S. Paulo que se realizou esta peregrinação e foi com grande tristeza que constatámos que, esta terra pisada por este homem corajoso, que se deixou sacrificar por amor de Cristo e do Seu Evangelho, tenha hoje sinais quase imperceptíveis do Cristianismo. Em Konya, antiga Iconium, onde se pregou durante mais de 2 anos, encontramos uma única Igreja – de S. Paulo – que acolhe hoje os 5 católicos da cidade, com o apoio de 2 irmãs italianas. À porta escrito em turco, francês e inglês, lê-se: aqui não tens que tirar os sapatos; em vez disso despe-te da maldade, da vingança, da inveja, da vaidade, do ódio e do orgulho e assim encontrarás Deus (uma boa reflexão para nós, carmelitas descalços seculares!).

Esta terra foi alfobre de grandes santos; Santa Tecla era natural de Konya e S. Timóteo, discípulo e amigo de S. Paulo, era de Listra, a 40 Km de distância; Antioquia fica também nesta região.

Foi na Capadócia que S. Basílio o Grande fundou o monaquismo. Aqui estiveram muitos dos Padres da Igreja como Santo Atanásio, S. Gregório de Niza, de Niceia e de Nazianze, Santo Antão e S. Pacómio entre muitos outros.

Visitámos algumas das numerosas igrejas iconoclastas, cavadas na rocha e numa delas foi celebrada a Eucaristia, que me marcou profundamente pela simplicidade, que nos reduziu ao essencial; chão de terra batida e muito desnivelado; a pouca luz e bastante frio entram por dois buracos que serviam de janelas; improvisado um altar numa mesinha redonda de plástico que se conseguiu enfeitar com algumas flores e uma pequena vela. O Sr. P. Jeremias, como sempre, enriqueceu-nos com a sua espiritualidade carmelitana. Este ambiente foi particularmente tocante pela sintonia espiritual do grupo. Penso que todos, como eu, nos sentimos também em união com todos os irmãos que antes de nós ali tinham celebrado.

Depois de passarmos por Hierápolis, onde S. Filipe foi sacrificado, chegámos à etapa final, Éfeso. As nossas expectativas eram grandes pela importância desta cidade. Dois momentos fortes nos esperavam: 1ª. A celebração da Eucaristia no alto do monte, lugar onde, segundo a tradição, Nossa Senhora viveu os seus últimos anos com S. João. 2ª. A visita às ruínas de Éfeso, um dos primeiros centros do cristianismo,

onde foram celebrados vários Concílios, um dos quais declarou Nossa Senhora Mãe de Deus. Aqui viveu, pregou e foi preso S. Paulo. Também S. João, cujo túmulo visitámos, escreveu parte do seu Evangelho nesta cidade e foi neste lugar que se construiu o primeiro Templo dedicado a Nossa Senhora Mãe de Deus.

Foi neste cenário que o Sr. Padre encerrou a peregrinação, dando-nos mais um banho de espiritualidade; lançou-nos um desafio, que não pode deixar de nos interpelar. Esta terra, que foi cristã até 1171 é hoje 98% muçulmana. Neste nosso mundo os sinais cristãos e os seu valores vão desaparecendo rapidamente ... Vamos, como em Éfeso, deixar chegar tudo a ruínas?

Esta viagem teve pinceladas de vária ordem, “desaires e bençãos” como lhe chamou a nossa poetisa Tina, desde a interdição de entrada no país a uma peregrina, passando pelo desaparecimento de bagagens até à cabeça partida da nossa Joana.

Apesar de alguns senãos, com o acompanhamento do nosso pastor espiritual estas peregrinações só podem ser um sucesso.

Maria Manuela Teixeira



“Caminhando com Maria”

No passado mês de Outubro, partimos a pé a caminho de Fátima 72 pessoas. O grupo dos que “caminham com Maria” já tem uma história de 11 anos. Vai sempre em crescendo, graças a Deus e ao chamamento de Maria. Começámos 13.

Os receios e inquietações por tão numeroso grupo, foram dando lugar a uma grande paz e alegria típicas daqueles que caminham confiantes, sabendo que Jesus e Maria nos acompanham como peregrinos de honra.

À noite para nos “evangelizar” lá tínhamos a presença tão amiga e tão preciosa do Sr. P. Jeremias que fez “autênticos malabarismos” para diariamente vir ao nosso encontro celebrar a Eucaristia, como aconteceu no dia que saiu de Avessadas por volta das cinco da tarde para estar às nove da noite em Santarém para a Eucaristia.. Foi uma maneira muito própria dele peregrinar e não inferior à nossa e por isso lhe estamos agradecidos do fundo do coração.

No fim da peregrinação foi imposto o Escapulário do Carmo aos que ainda não o tinham recebido, pelo qual a família carmelitana vai crescendo.

... “Segue-Me”!...

“Depois disto, o Senhor designou outros 72 discípulos e enviou-os dois a dois à Sua frente, a todas as cidades e lugares aonde Ele havia de ir. Disse-lhes: ‘A messe á grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, portanto, ao dono da messe que mande trabalhadores para a Sua messe. Ide!...’.

Como organizadora desta peregrinação só me resta em primeiro lugar agradecer ao Senhor tantas e tantas graças recebidas ao longo destas peregrinações e seguidamente pedir-lhe com toda a minha força para que estes 72 novos discípulos sintam a ordem de Jesus: “Ide! Vós sois as testemunhas destas coisas... levai a Boa Nova e Eu estarei sempre convosco até ao fim dos séculos...”.

Maria do Rosário

“A propriedade do amor é querer-se unir, juntar, igualar e assemelhar à coisa amada, a fim de se afeiçoar no bem do amor” (2N 13, 9).

Para matar saudades...

No passado dia 24 de Novembro o grupo dos que foram a Fátima a pé reuniu-se novamente para festejar os 64 anos do seu "pastor P. Jeremias". O encontro aconteceu no Linho, na casa das Irmãs Doroteias.

Foi uma grande alegria para todos, esse "matar saudades" dum acontecimento que marcou profundamente as nossas vidas. Foi muito bom constatarmos que a caminhada não foi em vão.

O Sr. P. Jeremias aproveitou a ocasião para nos falar mais uma vez da importância de criar condições para que os pequenos grupos possam fazer a "experiência de Jesus" através da amizade e da oração. Só assim poderemos ser fermento introduzido na "massa" da nossa sociedade.

A seguir ouvi um lanche de partilha muito animado onde houve ofertas de várias lembranças ao Sr. Padre Jeremias em sinal do apreço que todos temos por ele. Que nosso Senhor lhe conceda as maiores graças e muitos anos de vida com saúde para nos ajudar a todos!

A chefe

Grupo da Figueira da Foz

Retiro na Casa da Sagrada Família

– Talvez que um dia pudéssemos pensar num retiro na Figueira. O interesse está a nascer”.

– Organiza que eu vou”.

Tudo tão simples como isto!

Só que esta disponibilidade do Sr. Padre Jeremias foi um grande motor. Estivemos, o Nuno e eu, em tempos ainda próximos e noutros campos, envolvidos em situação que nos obrigava a mendigar contribuições. Não nos habituaram a uma tal transparência de ajuda, solidariedade e prontidão.

Pusemos a ideia a circular e a adesão foi imediata, tornando-se desejosa e de atracção crescente. Já nada faria recuar as expectativas que amadureciam e... tomavam como certo o fim de semana de 15 a 17 de Novembro na casa da Sagrada Família, em Mira.

Juntámo-nos vinte e cinco pessoas, das quais sete vieram de fora (incluindo familiares), correspondendo quatorze a sete casais – um deles muito novo –, uma religiosa Doroteia e outros. Grande parte está num *Grupo de Oração e Amizade*.

O núcleo fortemente amigo criou, à partida, clima de acolhimento para quem estava de novo. O Sr. Padre Jeremias, tão próximo de todos, depressa aglutinou o grupo. Éramos um punhado unido. Em sete conferências, não só expôs a maravilhosa doutrina carmelitana que tantos seculares conhecem muito melhor do que nós, como nos propôs, com grande liberdade, o clima de verdade e essencialidade, confiante, simples, no limiar da paixão pelo AMOR.

Atingiram-se pontos muito altos de oração e, no sábado à noite, de roda da lareira, após a reza do terço – meditando segundo as “vertentes” de alguns – nasceu uma espontânea e maravilhosa partilha quanto ao andamento do retiro, mas mais propriamente de

vida pessoal. Foi considerado, com propriedade, um inesquecível “Serão da Província”!

Do cômputo geral deixamos alguns recortes:

“Não gosto de falar. Quando houver mais diz-me. Venho sempre”.

“Um privilégio! Deu para rever aspectos da vida interior agora dispersos, dentro de uma moldura com elo comum”.

“Estive indecisa, mas vir para perto do Senhor é sempre Dom”.

“Fui interpelada quanto ao TUDO POR AMOR”

“Super bom! Uma maravilha! Foi o Espírito Santo que me conduziu”.

“Dois dias que nunca esquecerei. Tanto nos momentos de reflexão como de oração foram ricos de espiritualidade. Hoje vejo a vida com outro sentido”

“Abrimos com chave de ouro! (Era o 1º retiro) – Não imaginávamos! Deixou-nos deslumbrados o imenso Amor de Deus! A nível pessoal e no contexto, achamos que temos uma longa caminhada pela frente, mas queremos fazê-la”.

“O espaço de oração do final da tarde de sábado, com Exposição do SS. e recitação de Vésperas, foi um espanto! Não se deu pelo tempo”.

“Obrigado, Senhor! Lembrarei sempre Santa Teresa de Jesus e Santa Teresa do Menino Jesus”.

“Conceitos novos, de grande interesse e, perante os quais, tive que me esforçar. Tudo tão completamente diferente!”.

“Perante a dimensão e plenitude do Amor de Deus, falta a nossa correspondência”.

“Impressionou-nos a Misericórdia como binómio Fidelidade-Compaixão e a nossa capacidade de consolar Deus”.

“Zonas que em mim estavam obscuras ficaram esclarecidas”.

“Não podemos transmitir uma crença, mas um Deus que nós experimentámos”.

“Tenho projectos de vida novos e de ajuda aos caídos na sociedade”.

“Vim impressionada e a tentar discernir sobre o que irá mudar na minha vida”.

“Recresce a esperança: penso em mim e nos meus”.

“Eis que estou à porta e bato”. Nós trancamos. Este será assunto de conversa com as filhas”.

“Riquíssima e muito definida a explanação quanto à experiência pessoal de Deus. Momento alto e NOVO!”.

“Apelo à confiança – centrada na espiritualidade carmelitana –, tendo ficado bem vincado que a Nova Evangelização passa pelos grupos de oração”.

“Disposição de Entrega Total! E pronto! Seja como Deus quiser!”

“Acho que todos vamos fazer muito pelo Carmelo” ... certamente porque o Carmelo está a fazer muito por todos, acrescentamos nós.

O retiro terminou com “expansão” da Ordem: nove pessoas receberam o Escapulário.

A partida foi feliz, calorosa, germinando já ideias futuras e cremos que dominada pelas palavras de abertura: “NÃO TENHAIS MEDO!”.

Alice Montargil

Fraternidade de S. João da Cruz

– Aveiro –

Início de ano 2002/3

Esta fraternidade de S. João da Cruz, deu início às suas actividades em novo ano litúrgico no dia 29 de Setembro deste ano.

Impunha-se que marcássemos o início das nossas actividades em novo ano, com um encontro convívio (não esquecendo naturalmente a vertente espiritual) com o qual fortalecêssemos os laços de amizade e assim nos dispuséssemos abertamente a contribuir para o crescimento da partilha que Deus nos vai concedendo.

É cada vez mais importante que nos dêmos aos irmãos, sobretudo no campo espiritual (pois se este for preenchido, todos os outros o irão ser). Esta é naturalmente uma fórmula para que o jardim do Carmelo continue a brotar em rebentos plenos de formosura.

Foi assim que esta Fraternidade se reuniu em casa do irmão presidente Manuel Augusto. Aí desenvolvemos um piquenique almoçarado com todos os irmãos que puderam estar presentes (e foram quase todos), onde os familiares mais directos em alguns casos se fizeram representar.

Esta foi também uma oportunidade aproveitada para contactarmos com os elementos que iniciam agora a “escalar” o “Monte Carmelo”, num novo grupo. Que a nossa querida Mãe do Carmo permita, proteja e abençoe. Com seu Divino Escapulário lhe dê solidez espiritual e ânimo na perseguição dos grandes objectivos carmelitas.

Nesse dia tivemos oportunidade de brincar sadiamente fazendo realçar o amor que ceve ser apanágio do mundo cristão.

Retiro – 26-27 de outubro 2002

Retiro é meditação, interiorização e contemplação. A ajuda que o retiro nos pode proporcionar no reencontro com o nosso íntimo, com o nosso eu mais profundo, na obtenção do encontro com o Deus é imprescindível. Com este espírito realizámos nos dias 26 e 27 de Outubro deste ano o nosso retiro que por esta vez teve lugar no Santuário do Menino Jesus de Praga em Avesadas, orientado pelo Frei Joaquim Teixeira, sob o tema “Espiritualidade Familiar (nos Carmelitas Seculares)”.

Um tema analisado de uma forma inteligente e cativante, que gerou em nós muitos rebates (...certamente...), pois todos nós nos afastamos de princípios essenciais que fazem parte do bom relacionamento familiar. Procuramos desta forma readquirir opções espirituais, talvez um pouco desvanecidas pela pressão do nosso dia a dia profissional, para seculares carmelitas.

Frei Joaquim assentou a sua exposição para nossa interiorização em três pilares fundamentais: *Diálogo, Ternura, Oração*.

Definimos uma vez mais o que é viver em espiritualidade segundo os padrões divinos. Concluímos também que a espiritualidade carmelita se insere no mundo pois está intimamente relacionada com os valores sociais; que a oração é uma base para a santificação do Carmelo Secular; que a família é local por excelência

para se expandir o dom da partilha e do amor; que não podemos construir uma espiritualidade sem a dimensão da verdade e que se torna importante vivermos a paixão intensa que nos faz viver a espiritualidade carmelita.

Observámos os obstáculos que mais dificultam o relacionamento com as pessoas que mais amamos e consequentemente com o próprio Deus.

Ainda no sábado (26) fomos convidados a recordar e pensar no grande sonho que Deus tem para nós e mais à noite fizemos uma vigília de oração.

No Domingo recordámos os pilares fundamentais do dia anterior que resumo com a seguinte expressão: “*Família que ora é uma família mais unida*”.

A Eucaristia foi partilhada com toda a comunidade e celebrada pelo Frei Agostinho Leal. Partilhámos da alegria e devoção ao Menino Jesus que todos os irmãos peregrinos lhe quiseram neste dia demonstrar, recebendo as bençãos habituais deste Santuário. Depois desta “água viva” recebida o regresso a Aveiro feito ainda a tempo de participarmos na celebração eucarística em honra de Frei David da Virgem do Carmo.

Manuel Catarino

Fraternidade de Nossa Senhora do Carmo

– Lisboa –

Actividades

Retiro quaresmal: Aberto a todas as pessoas. Dias 7, 8 e 9 de Março. Quinta da Fonte – Linhó.

Início às 18 horas do dia 7 e encerramento dia 9 depois do almoço. – Preço por pessoa: 55 € (2 diárias, inscrição e oferta ao sacerdote).

X Encontro da Ordem Secular do Carmo – de 4 a 6 de Abril

Peregrinação ao Menino Jesus de Praga em Avesadas: - Dias 28 e 29 de Junho

Peregrinação a Lisieux – de 2 a 14 de Setembro. Estoril, Lisboa, Salamanca, Alba de Tormes, Loiola, Lourdes, Alençon, Lisieux, Paris, Dijon, Taizé, Paray-le-Monial, Monserrat, Saragoça, Madrid, Guadalupe e Lisboa.

Acompanhamento espiritual do Sr. P. Jeremias. Preços ainda não confirmados

Peregrinação a Fátima a pé: de 7 a 13 de Outubro.

Fraternidade de Santa Teresinha

– Coimbra –

No dia 14 de Novembro, dia de Todos os Santos da Ordem dos Carmelitas Descalços, pelas 18 horas, no Carmelo de Santa Teresa de Coimbra, teve lugar uma Celebração presidida pelos Sr. Padre Jeremias, onde fizeram as Primeiras Promessas: Emília Augusta Cabral Carvalho Martins, Maria Lucília Ferreira Coelho e Maria de Fátima da Silva Costa Bento, a que se seguiu a renovação das promessas feitas há um ano por: Ana Cristina, Branca Maria, Maria Cristina, Maria Emília Rovira, Maria Estela, Maria Luísa, Maria Rosa, Maria do Rosário, Maria S. Pedro, Maria Teresa, Nair, Vitor e Maria Emília.

Foi um momento muito gratificante, pela maravilhosa sensação de nos encontrarmos em família, não só com a presença de quase todos os elementos do grupo e outros familiares e amigos, mas também pelo jeito carinhoso e sábias palavras do Sr. Padre Jeremias e o empenho amigo das boas Irmãs de Clausura, que apesar de estarem em retiro, não quiseram deixar de estar presentes, com suas orações, sacrifício e cânticos melodiosos, terminando por nos deliciarem com o lindo hino cantado "Flos Carmeli".

Louvamos e agradecemos do fundo dos nossos corações, em primeiro lugar ao Senhor, à boa Santíssima Virgem e em segundo ao nosso caríssimo Padre Jeremias e às queridas Irmãs, por nos terem ajudado a dar mais um passinho nesta Espiritualidade, onde cada uma sentiu a presença do Espírito Santo.

Maria Emília

Actividades programadas para 2002/2003

Reunião de Oração e Amizade – Primeiras segundas feiras de cada mês.

Reunião Mensal de Formação – Dia a marcar segundo as possibilidades do Padre Jeremias.

Renovação e novos compromissos – 14 de Novembro.

Retiro Quaresmal – Em data a marcar de acordo com as possibilidades dos Padres Carmelitas.

Fim de Semana de Espiritualidade – de 14 a 16 de Fevereiro.

X Encontro da Ordem Secular do Carmelo – de 4 a 6 de Abril

Hora de Adoração ao Santíssimo Sacramento – Primeira 6ª feira de cada mês, das 11 às 12 horas na Igreja de S. José. Esta hora de adoração é animada pela Ordem Secular.

1º Encontro das Fraternidades Carmelitas Seculares

– Madeira –

A comunidade do Funchal organizou o 1º Encontro Regional das Fraternidades Carmelitas Seculares da ilha nos dias 9 e 10 de Novembro.

Com esta acção orientada, pelo P. Provincial, P. Alpoim Portugal e pelo Assistente nacional das fraternidades carmelitas, P. Jeremias Carlos Vechina, pretendeu-se dar formação aos mais responsáveis das fraternidades sobre a identidade dos leigos da Ordem Carmelita com vistas aos novos tempos que correm, respondendo aos intensos esforços do governo geral da Ordem.

Já há muito tempo que o Superior, P. Joaquim Fernandes tinha em vista este género de trabalho para uma maior expansão das fraternidades carmelitas na ilha, mas só agora se concretizou. Este encontro é o início de um trabalho de fortalecimento das fraternidades existentes apoiado

na sólida doutrina dos nossos Santos Padres e ao mesmo tempo é um "trampolim" para a formação de outras.

Participaram neste 1º Encontro 53 irmãos seculares vindos das paróquias de S. Sebastião de Câmara de Lobos, do Carmo, Garachico, Quinta Grande, Estreito, Santa Cecília e Carmo (Funchal). Desta vez o encontro foi limitado quanto ao número de participantes por fraternidades (o máximo de seis). Além dessas compareceram algumas pessoas especialmente convidadas.

Os trabalhos tiveram início na tarde do dia 9 (pelas 15 horas) com as Boas-vindas dadas pela Presidente da Fraternidade do Funchal, Nina Menezes a todas as Irmãs e Irmãos e de um modo especial ao P. Alpoim e ao P. Jeremias. Toda a assembleia reagiu com um forte aplauso de regozijo. De imediato o P. Alpoim fez a abertura do mini-congresso fazendo votos para que desse bons frutos.

Depois foi o P. Jeremias que por sua vez proferiu duas conferências: "*A Ordem secular e a Nova Evangelização*" e "*A Ordem Secular renovada e os Congressos Internacionais*". Entre as duas conferências houve um intervalo de meia hora.

Eram mais ou menos 18 h. e 15 m. quando se interromperam os trabalhos, depois de se terem rezado as Vésperas em honra de Nossa Senhora do Carmo.

No segundo dia pelas 10 horas reiniciaram-se os trabalhos com a Oração de Laudes. O P. Alpoim falou da "*Ordem Secular no Definitório Extraordinário das Filipinas*". Houve um pequeno intervalo e a continuação teve lugar um "*Colóquio*", onde se esclareceram certas dúvidas.

A Comunidade ofereceu o almoço aos participantes que não se puderam deslocar a suas casas devido às distâncias ou porque desejaram partilhar a fraternidade; eram em número de 34. Pelas 15 horas retomaram-se os trabalhos. O P. Jeremias tomou a palavra incentivando as fraternidades em serem "*Grupos de oração e amizade*". Falou da importância que a amizade tem no grupo teresiano.

Pelas 16 h. e 30 m. houve solene concelebração presidida pelo Revdo. Padre Provincial e acompanhado pelos PP. Jeremias e Manuel Dias. Foi um momento cheio de fé e de entusiasmo vivido por todos os participantes juntamente com muitos irmãos vindos expressamente para esta Eucaristia de encerramento deste 1º Encontro Regional.

Após a Eucaristia todos regressaram às suas terras cheios de alegria e com votos de que se repita no próximo ano. Foi um momento alto de fé e comunhão da Ordem Carmelitas.

Parabéns ao P. Provincial e ao P. Jeremias por este preciosos trabalho.

Frei Manuel Dias ocd

Fraternidade de S. João da Cruz — Paços de Ferreira —

Retiro: 22 – 23 de Março.

Nos dias 22 e 23 de Março faremos o nosso retiro espiritual. Será dirigido pelo nosso Assistente nacional e aberto à comunidade paroquial.

Promessas: 23 de Março

No dia 23, na Missa das 11 Horas, farão as suas Promessas definitivas 11 irmãos; 3 farão as primeiras Promessas; 5 renovarão pela 3ª vez as Promessas e 3 pela 2ª vez. A cerimónia será presidida pelo nosso Provincial, P. Alpoim Alves Portugal.

Aproveitamos para convidar os irmãos de outras fraternidades a estarem presentes, o que muito nos honra.

IX Encontro Nacional da Ordem Secular

— Fátima —

Como vem sendo hábito realizou-se em Fátima nos dias 20 e 21 de Abril o IX Encontro Nacional da Ordem Secular. Este encontro este ano teve lugar na Casa dos Padres Capuchinhos, uma vez que o Centro Catequético ainda se encontrava em obras.

Pelas 15 h de sábado reunimo-nos na sala de conferências. O Assistente nacional, P. Jeremias Carlos Vechina, apresentou o P. Alpoim Alves Portugal como novo Superior Provincial da Ordem em Portugal e portanto também da Ordem Secular. As palmas não se



fizeram esperar. Acto seguido o P. Provincial deu as boas-vindas a todos os presentes e prometeu, não regatear esforços, para que a Ordem Secular vá crescendo e solidificando-se. Uma vez mais as suas palavras foram aplaudidas.

A seguir o P. Jeremias apresentou ao tema do Encontro: “*A Palavra de Deus na vida das nossas fraternidades*” e o novo projecto de Constituições da Ordem Secular.

Depois de um breve intervalo, o nosso P. Armindo dos Santos Vaz pronunciou uma belíssima conferência dedicada ao tema: “*A Bíblia e a minha vida*”.

No dia seguinte o Padre Armindo tomou novamente a palavra dissertando sobre o tema do dia anterior: “*A Bíblia na minha vida*”.

Às 11,30 h reunimo-nos na capela das nossas Irmãs Carmelitas para a Eucaristia concelebrada pelo P. Provincial e os Padres presentes. Na Eucaristia fizeram as Promessas definitivas: Maria do Rosário Borges de Castro, Carlos Margaça Veiga, Eugénia Assunção e Maria Manuela Teixeira. Renovaram As suas Promessas: Fernando Coelho, Alzira Manuela Oliveira e Alice Montargil. Fizeram as primeiras Promessas: António Fernandes e Maria de Lurdes Fonseca Marques.

Depois do almoço, pelas 15 horas, houve a partilha das diversas fraternidades: actividades e como chegar a uma melhor colaboração entre todas as fraternidades. Foi proposto pelo Assistente nacional a criação dum Secretariado ou Junta Nacional.

Os participantes eram em número de 54: Aveiro 14, Braga 1, Coimbra 5, Fátima 2, Figueira da Foz 2, Lisboa 10, Madeira 1, Paços de Ferreira 7, Tavira 3, Viana do Castelo 9. Bateu-se o record.

Despedimo-nos todos mais animados e até para o ano se Deus quiser.



Flor do Carmelo

deseja a todas as comunidades de Padres e Irmãs e a todas as fraternidades da Ordem Secular um Santo e Feliz Natal e Um Ano Novo cheio de graças e bençãos do Senhor. Que a Mãe do Carmelo a todos proteja com o seu manto maternal.



Boletim informativo das Fraternidades da Ordem Secular da Província Portuguesa de Nossa Senhora do Carmo dos Carmelitas Descalços * Fotocomposição: P. Pedro Lourenço Ferreira * Responsável da publicação: P. Jeremias Carlos Vechina * Sede: Rua de Gondarém, 274 – 4150-371 PORTO * Tel. 226181683 – Fax 226189391 * jeremiasvechina@mail.telepac.pt; Sítio: www.carmelitas.pt